

# BDMG estimula mais de 10 mil empregos entre janeiro e abril

Sex 17 maio

O [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#) fechou o primeiro quadrimestre de 2019 aumentando a sua contribuição para alavancar a economia mineira. Entre janeiro e abril, o banco provocou um impacto na economia mineira da ordem de R\$ 434 milhões, estimulando mais de 10 mil empregos.

O presidente do BDMG, Sergio Gusmão Suchodolski, ressalta que “esses resultados são indicadores de que o banco tem cumprido seu papel de estimular o desenvolvimento socioeconômico, garantindo um retorno social expressivo”.

Atualmente, a instituição está presente em 86% dos municípios mineiros. “Estamos cada vez mais presentes em todo o estado e levando oportunidades de investimentos, estimulando a produção e a geração de emprego e renda”, afirma Sergio Gusmão.

## Mais postos de trabalho

A criação e manutenção de milhares de postos de trabalho para os mineiros gerou impactos positivos na economia do Estado. Somente nesses primeiros quatro meses do ano, a estimativa é de que os desembolsos do BDMG estimularam 10.024 empregos. Além disso, calcula-se que estas operações resultaram no recolhimento de R\$ 18 milhões em ICMS para o Estado, ajudando a sustentar a arrecadação estadual.

A expectativa do banco é que a criação de novas linhas de crédito e o reforço de outras já existentes permitam investimentos tanto no setor público quanto no privado ao longo do ano. “Somos um banco de desenvolvimento e concentramos todo o nosso esforço em criar soluções para a expansão da economia mineira. Sabemos que a situação econômica atual é delicada, contudo, não mediremos esforços para ajudar a reverter esse cenário”, ressalta Sergio.

## Aumento nas liberações

No primeiro quadrimestre de 2019, o BDMG desembolsou R\$ 372 milhões, alta de 13% em relação ao mesmo período do ano passado. Somente no mês de abril, foram liberados R\$ 116,9 milhões, o que representou aumento de 32% em relação ao mesmo período do ano anterior. “Foram quase 2 mil clientes atendidos, entre empresas e setor público. Vamos trabalhar para continuar ampliando nossa atuação. Queremos um banco forte, provocando impactos positivos na economia do Estado”, diz o presidente do BDMG.

## Impacto positivo

Sergio Gusmão explica que, no primeiro quadrimestre, o impacto das atividades do banco na

produção mineira foi de R\$ 434 milhões. Esse valor é calculado com base na matriz de insumo-produto, elaborada pela Fundação João Pinheiro, que sintetiza, por meio de coeficientes técnicos, todas as compras e transações da economia mineira.

Em termos práticos, quando o banco concede crédito para uma empresa, tem como efeito direto o estímulo à aquisição de bens e insumos para ativar a sua produção. Consequentemente, as empresas fornecedoras desses insumos aumentam sua produção, o que é conhecido como efeito indireto na economia. Há ainda o chamado efeito induzido, que é quando os fornecedores de bens e insumos, por meio da manutenção dos seus postos de trabalho e da renda de seus empregados, garantem a injeção do capital na economia pelo consumo. Dessa forma, o recurso disponibilizado para uma empresa gera um efeito cascata, estimulando a economia como um todo.